



## PERCEPÇÕES BIOÉTICAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA RELAÇÃO ASSISTENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

SANTOS, Edemilson Pichek dos<sup>2</sup>

MELLO, Kelly<sup>3</sup>

KORSACK, Lucas<sup>4</sup>

QUADROS, Alexander de<sup>5</sup>

[edy\\_phn@hotmail.com](mailto:edy_phn@hotmail.com)

**Introdução:** O enfermeiro, na concepção da bioética, deve-se sobrepôr ao conhecimento técnico científico, tendo empatia pelo ato de cuidar, destacando a responsabilidade de colocar-se no lugar do outro, transcendendo a existência da incumbência do cuidar, conduta ensinada em toda a história da enfermagem (MOURA; NEIVA; GOMES, 2015). **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada, em uma atividade desenvolvida na disciplina de bioética, na qual consistiu em conhecer quais pessoas os acadêmicos não gostariam de atender na relação assistencial. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido com 49 acadêmicos do quinto ao sétimo semestre, através de uma pergunta aberta, lançada pelo professor em sala de aula: quem você não gostaria de atender? **Resultados:** Dos 49 Acadêmicos, 89,80% eram do sexo feminino e 10,20% do sexo masculino. Destes, 18% não gostariam de atender crianças; 12% pessoas que se acham superiores; 10% relatam que não gostariam de atender pessoas resistentes ao tratamento; 16% não querem trabalhar com pessoas assassinas e população carcerária; 6% com pacientes graves; também com 2% respectivamente demonstram não querer atender pessoas conhecidas, obesos, colegas de trabalho, pessoas com doenças contagiosas, psiquiátricos, estupradores e agressores; e com 1% não gostariam de atender políticos, dependentes químicos, mulheres que fazem aborto, e mulheres em trabalho de parto. **Conclusão:** Percebeu-se que, os acadêmicos têm opiniões diferenciadas, dando preferências às que são compatíveis com sua experiência de vida e profissional, espera-se que durante a formação profissional os acadêmicos consigam aprimorar o seu discernimento, entretanto a formação em enfermagem faz-se necessário um olhar atento para esta questão, uma vez que esta profissão é fundamentada pelo respeito à vida, envolvendo questões bioéticas, visando o respeito a todos os seres humanos.

**Descritores:** Enfermagem, Bioética. Educação em Enfermagem.

### Referências:

MOURA, P. F. S.; NEIVA, M. J. L. M.; GOMES, R. N. S. Bioethics in the context of nursing: ethical and legal aspects. **Revista Ciências & Saberes.** v. 1, n.1, p. 75-80. Agos./Out. 2015.

<sup>1</sup> Relato de experiência.

<sup>2</sup> Relator. Acadêmico do sétimo semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

<sup>3</sup> Acadêmico do sexto semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

<sup>4</sup> Acadêmico do segundo semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

<sup>5</sup> Bacharel em Enfermagem. Mestre em Educação PUC-RS, Professor de enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT